

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB.

"RELATÓRIO DA PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO"

*Edm
visto*

ALUNA: DANUSA CLÉIA ARAÚJO MENDES
ORIENTADORA: ELIANE MENESES MACIEL

SETEMBRO/93

Nota -

- - - -

| | |
|--|-----|
| 1 - APRESENTAÇÃO | 04 |
| 2 - DESENVOLVIMENTO | 06 |
| 2.1 Aspecto geral da escola | 06 |
| 2.2 Contato com o pessoal técnico-administrativo... | 08 |
| 2.3 Período de observação | 10 |
| 2.4 Caracterização dos alunos | 14 |
| 2.5 Seminário com os professores | 16 |
| 2.6 Análise da prática vivenciada em sala de aula.. | 18 |
| 2.7 Comparação das produções | 22 |
| 3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |
| ANEXOS | 28 |
| 1. Planos de aula | 30 |
| 2. Análise das produções | 58 |
| 3. Textos e ilustrações produzidos pelos alunos | 126 |
| 4. Avaliação da professora da classe | 152 |
| 5. Auto crítica | 154 |
| BIBLIOGRAFIA | 160 |

A N E X O S

1-

PLANOS DE AULA

ESCOLA: Escola Municipal de 1º Grau José Cartaxo Andriola.

TURMA: Pré-Escolar

DATA: 16-08-93

- Apresentação do professor
- Chamada com crachá
 - Chama-se a criança pelo crachá e a mesma virá recebê-lo no birô da professora.
- Oraçãõ Inicial
- Canto de oraçãõ (Amar como Jesus amou)
- Conversaçãõ

- Treinar o traçado de cada letra partindo de sua contextualização (começando com a letra inicial do seu próprio nome).
 - Distribuir os crachás, com os nomes das crianças, envolvendo letras cursivas e de imprensa.
 - Desenhar cada letra no chão (andar por cima obedecendo/ o traçado o traçado).
 - Distribuir cordões para cada um tentar fazer sua letra
 - Colar o cordão por cima da letra (passar cola com o dedo indicador por cima da letra e colar o cordão).

- Quantidade de letras dos seus nomes
 - Ordenar os crachás, de acordo com o número de letras/ (do maior para o menor ou vice-versa). Pedir para que cada criança conte quantas letras têm o seu nome.
 - Qual é o nome que tem o menor número de letras?
 - E depois vem o nome de quem? E assim por diante.
 - No final pergunta qual o nome menor e o maior e por / quê?

- Trabalhar o corpo através da música (Meu Corpinho)
 - Cantar fazendo movimentos de acordo com a música.
- Recreio: Técnica Ludopedagógica *Parque de carruagem*
- Tentar escrever o seu nome (olhando pelo crachá)
- Atividade para casa: História do próprio nome

DATA: 17-08-93

- Oração Inicial
- Música (Bom Dia- Canção do Dia)
- Chamada com o crachá
- Exploração da história do nome de cada um
- Conversação

- Identificar as letras que compõem o seu nome
 - . A criança recebe uma ficha com seu nome faltando algumas letras. Deverá completá-lo, fazendo posteriormente, o confronto com a outra ficha.

- Ordenação de letras (os nomes das crianças)
 - ✓ Escrever os nomes das crianças no quadro, entregar fichas contendo as letras do seu nome e pedir que as crianças as coloquem na ordem, depois reescrevê-las no caderno.
 - . Identificação das letras no alfabeto

- Desenvolver o sensório-motor e a criatividade
 - . Jogo: Quebra- Cabeça

- Reconhecimento da letra inicial do seu nome
 - . Recorte e colagem de palavras com a inicial do seu nome;
 - . As crianças devem procurar em revistas e jornais palavras que comecem com a letra inicial do seu nome.

- Recreio: Técnica Ludopedagógica. *toca do coelho*

- Atividade de casa
 - . Exercício para treinar a ordem das letras do seu nome (no caderno).
 - EX: (Paulo) P o l a u _____
 - 9 Escrever no caderno os seus nomes faltando algumas letras
 - EX: (Paulo) P__u__o

DATA: 18-08-93

- Oração Inicial
- Música (Alô Companheiro-Canção do Dia)
- Chamada com crachá
- Analisar a tarefa de casa
- Conversação

- Classificação dos nomes
 - As crianças recebem uma folha contendo os nomes de todos os colegas. Recortar e colar em outra folha colocando ~~o~~ junto os nomes que forem parecidos.
 - Os que começam com a letra inicial do seu nome;
 - O que tem o mesmo número de letras, etc.

- Correspondência de letras
 - As crianças uma folha de papel com nomes de dois colegas (cada folha com uma dupla diferente), fazem a correspondência de letras que forem idênticas nos dois nomes.

- Recorte e colagem de palavras com a mesma quantidade de letras que tem o seu nome.
 - As crianças devem procurar em revistas e jornais palavras com a mesma quantidade que tem o seu nome. Recortar e colar.
 - Que comece com a mesma letra do seu nome;
 - Que termine " " " " " " "

- ◆ Quebra-cabeça com nomes
 - Cada criança recebe o seu nome escrito num cartão. Deve recortá-lo e embaralhá-lo, depois remontá-lo colando-o no caderno.

- Recreio: Técnica Ludopedagógica - *O osso do cachorro.*
- Música (Canto de Saída)
- Atividade de casa:
 - Meu nome é lindo _____
 - Fazer a correspondência dos nomes com as suas letras ini-

cinis.

EX: Maria
Paulo
etc.

P
M

DATA: 19-08-93

- Oração Inicial
- Música(Bom Dia-Cangão do Dia)
- Chamada com crachá
- Correção da tarefa de casa
- Conversação

- Reconhecimento de letras e dos nomes das letras
 - . Dá-se um cartão de bingo ao aluno contendo letras. O professor canta as letras do alfabeto, retirando-as do saco, / mostrando para os alunos e escrevendo-as no quadro. Os / alunos colocam uma semente em seu cartão se a letra cantada e mostrada figura na sua ficha. Ganha o jogo quem / primeiro preencher todo o cartão. Depois pergunta-se:
 - Quantas letras foram marcadas?
 - Quantas faltaram marcar?
 - Quais foram as letras das suas fichas que eu não / chamei?
 - Quais as letras que não chamei?

- ✦ Quantidade
 - . Trabalhar com tampas de garrafas, rólôs de papael higiênico e caixa de fósforos contendo números e sementes de acôrdo com o número(começando com o número 1).

- Construção livre
 - . Com o bloco lógico- As crianças manuseiam os blocos à / vontade, para reconhecerem as peças, sentirem suas características e realizarem construções livremente. O professor observa se as crianças já trabalham com alguma / lógica, classificando ou ordenando os blocos(distribuir

pelo menos três conjuntos para grupos de seis alunos).

- Recreio: Jogo de socialização (Já pra casa)
- Tentar fazer o seu nome
- Música (Canto de Saída)
- Atividade de casa
 - Procurar em revistas 05 palavras que terminem com a letra final do seu nome. Recorte-as.

DATA: 20-08-93

- Oração Inicial
- Música (Bom dia-Cangão do dia)
- Chamada com crachá
- Exploração das palavras trazidas pelos alunos
- Conversação
- Desenvolver o tato, a observação e a memória.
 - Jogo: "Adivinhe o que é" ___ As crianças sentam-se em círculo, com os olhos fechados. O educador faz passar de mãos em mãos, uma série de objetos (inicialmente três), que depois são ocultados. Em seguida, todos abrem os olhos, e o educador vai perguntando as crianças os nomes dos objetos que passaram pela suas mãos.
- Desenvolver a criatividade
 - Trabalhar com massa de modelar, tentando fazer algo e perguntar o colega o que ele acha que é, depois a criança que fez diz o que é.
 - Montar quebra-cabeças (individualmente)
- Recreio: Técnica ludopedagógica - *Turismo maluco*
- Atividade de casa
 - Pedir para as crianças trazerem qualquer objeto de casa

e explorar bem cada objeto.

- Como pode ser usado;
- Onde pode ser obtido;
- Do que é feito;
- Qual o valor deste para ela;
- Porque pensou em trazer aquilo.

DATA: 23-08-93

- Oração Inicial
- Música (Bom Dia-Cangão do Dia)
- Chamada com crachá
- Exploração dos objetos trazidos pelas crianças
- Conversação

- Leitura incidental de palavras
 - Uma palavra é escrita na capa e sua ilustração é feita na folha interna. Deverá ser proposta a leitura da palavra e a verificação será feita através do desenho.
- Reconhecimento da letra inicial e final das palavras das fichas.
 - Desenhar a letra inicial e final no quadro para a criança cobri-la com o dedo;
 - Desenhar a letra com o dedo no ar e na carteira.
- Criação de frases com as palavras das fichas
 - As crianças dizem a frase oralmente e a professora registra no quadro, colorindo a palavra estudada.
- Cata-tesouro
 - Espalhar pela sala fichas contendo nomes já estudados/ dar palavras dicas do lugar onde estão as fichas (escrevê-las no quadro) e pedir que as crianças as procurem. Quem achar a palavra, deverá lê-la em voz alta.

-Bloco lógico

- Separar os blocos vermelhos, os grandes, os finos, agrupar os vermelhos e grandes, agrupar os finos e os pequenos e assim por diante (grupo de quatro).

- Jogo: "Um de nós foi embora"

- O educador coloca três blocos, um de cada cor, no meio / da rodinha formada pelas crianças. Pede as crianças / que observem os blocos e em seguida fechem os olhos. O educador retira um bloco e, as crianças abrem os olhos / tentando adivinhar ou identificar aquele que foi retirado.

- Recreio: Técnica ludopedagógica *comandante*

- Música: Canto de Saída

DATA: 24-08-93

- Criação Inicial

- Música (Bom Dia- Canção do Dia)

- Conversação

- Sequência e criação de pequenas histórias através de gravuras.

- Professora apresenta três gravuras para as crianças colocarem na sequência (grupo de quatro). Logo após pede-se / que conte a história das gravuras, com a professora registrando no quadro.
- Ouvir histórias infantis e dramatizá-las.
- Manusear livros de histórias infantis tentando contar a / história.

- Treinar o equilíbrio do corpo

- Traçar linhas no chão para as crianças andarem sobre as / mesmas cantando a música: "Equilíbrio e a linha" (melodia terezinha de Jesus).

"Bem de leve, bem mancinho

Esta linha eu vou andar

Pra aprender bem direitinho
 O meu corpo dominar"

"Nesta linha, bem branquinha
 meu pezinho vou pisar
 Caminhando, caminhando
 Com a ponta do calcanhar".

- Trabalhar a visão, audição, olfato, paladar, pé e braço.

- Conversa informal

- Música: "Eu Tenho"

"Eu tenho dois olhinhos
 Que servem para olhar
 E tenho dois ouvidos
 Que servem pra escutar".

"Eu tenho um narizinho
 Que serve pra cheirar
 E tenho bons dentinhos
 Que sabem mastigar".

"Também tenho uma boca
 Que sente o paladar
 Com ela eu posso rir
 E posso até cantar".

"Eu tenho dois pezinhos
 Que ^{servem} pra andar
 E tenho dois bracinhos
 Só pra te abraçar".

- Paladar- Experimentar o doce, salgado, azêdo, amargo, etc.
- Audição- Imitar a voz de animais dizendo qual o / animal. Ouvir sons altos, baixos. Estimular o gosto de ouvir.
- Olfato- Cheirar rosas, perfumes, etc.
- Visão- Olhar vários objetos: grandes, pequenos, dizendo o que é.

-Recreio: Técnica Ludopedagógica

Qual?

- Música: Canto de Saída

- Tarefa de casa

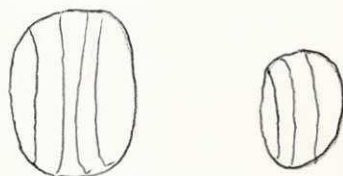
• Meu nome é lindo _____

• Faça a correspondência:

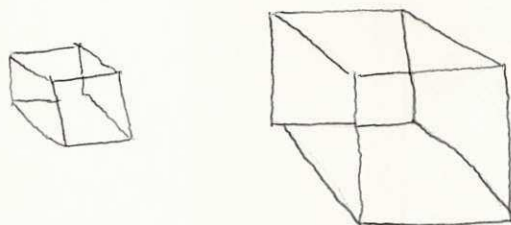
| | |
|--------|---------|
| açúcar | azêdo |
| sal | amargo |
| café | doce |
| limão | salgado |

como?

• Faça uma +(cruz) no desenho maior:



• Faça um x no desenho menor:



DATA: 25-08-93

- Oração Inicial
- Música (Bom Dia- Canção do Dia)
- Chamada com crachá
- Correção da tarefa de casa
- Conversação

- Identificação do próprio nome
 - . Espalhar os crachás no chão e cada criança descobrirá seu nome. A professora dirigindo com indagações :
 - Você acha que aqui está escrito o seu nome?
 - Mostre com seu dedo onde está escrito. Leia.
 - Por onde agente começa a escrever seu nome?
 - Como você sabe que este é seu nome?

- Identificação da letra seguinte à inicial
 - . A professora pega as fichas cujos nomes têm as mesmas iniciais (Luciano, Lillian, Leonardo, etc.), cobrindo o restante do nome, deixando só a inicial à vista. Dizer:
 - De quem será?
 Mostrar em seguida a segunda letra do nome Luciano para ver por exemplo, se a Lillian ainda acharia que a / ficha seria do seu nome. Explorar bastante as situações que surgirem, evitando apresentar soluções, mas / esperando a criança descobrir.

- Telefone sem fio
 - . Fazer uma ficha com uma palavra. A criança lê, ou caso não dê conta, a professora diz baixinho no ouvido da / criança, que vai começar a brincadeira. No final a professora escreverá a palavra que foi dita pela última / criança e as mesmas vão verificar se é a mesma palavra.

- Recreio: Técnica Ludopedagógica. *O caçador*

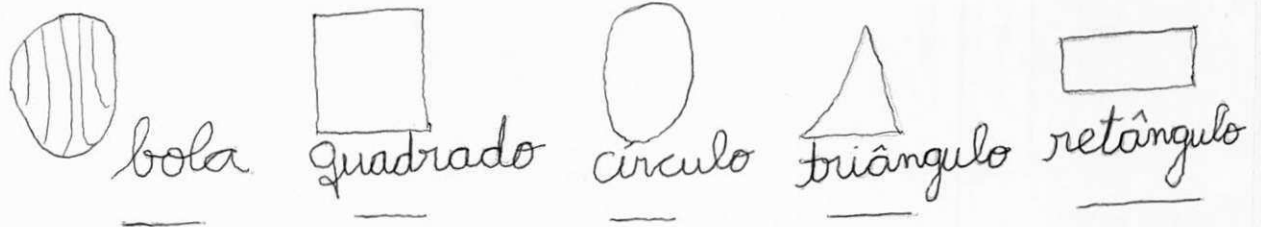
- Bloco lógico: "Jogo da adivinhação"
 - . As crianças se dispõem em rodinhas. Uma criança é es-

colhida para começar o jogo e fecha os olhos. Uma colega
 nha escolhe um bloco e coloca dentro de um saquinho de pa-
 no. A criança que ficou com os olhos fechados tenta através
 do tato, descobrir a forma do bloco escolhido. Pode-se au-
 mentar as dificuldades para descobrir forma, espessura, ta-
 manho, etc.

- Atividade de casa

. Meu nome é lindo+++-----

. Faça um círculo na letra seguinte a inicial dos no-
 mes dos desenhos copiando-as nos tracinhos:



. Coloque as letras que faltam das figuras anteriores

b _ l _

c _ rc _ il _

qu _ drad _

tr _ âng _ l _

d _ d _

r _ tâg _ l _

. Desenhe um quadrado, um círculo, um retângulo e um /
 triângulo.

DATA: 26-08-93

- Oração Inicial
- Música(Bom Dia-Cangão do Dia)
- Chamada com crachá
- Correção da tarefa de casa
- Conversação

- Aprender a diferenciar cores.
 - Separar cartões, figuras, tiras, tampas, etc., pela cor.
 - Formar grupos de quatro ou cinco alunos, sentadinhos em círculo, no chão. Entregar a cada grupo círculos/ ou quadrados vermelhos, azuis e amarelos. Pedir que/ separem pela cor.
 - Colocar nas mesinhas, quadrados de várias cores. En- tregar a cada criança um quadrado de determinada cor e cada um deverá pegar todos os quadrados da cor que recebeu.
 - Colocar sobre a mesa cartelas de várias cores. Dizer o nome de uma cor. O aluno designado vai a mesa, apa- nha a cartela da cor nomeada, levanta-a para todos ve- rem e repete o nome da cor.
 - Atividade: Entregar cartões em branco para as crian- ças pintarem as cores utilizadas.
 - Colorir figuras livremente;
 - Colorir figuras com cores determinadas.

- Jogo de boliche
 - Os alunos devem jogar uma bola de pano para acerta- rem nas garrafas. O professor deve explorar bem fa- zendo perguntas:
 - Quantas Pedro derrubou?
 - Quantas ficaram em pé?
 - Quem derrubou mais? Pedro ou João? etc.

- Desenvolver habilidade de arremessar a bola, ordenadamente e a cordenação motora.
 - Devolver a bola- As crianças dispõem-se em semi-cír- culo, ficando uma no centro. Esta deverá arremessar / a bola ordenadamente aos companheiros, que irão devol- vendo.

De tempos em tempos, o jogador que ocupa a área central deverá ser substituído.

- Recreio: Técnica Ludopedagógica - *O gato e o rato*
- Tentar fazer seu nome, de início sem olhar, se não conseguirem, olhar pelo crachá.
- Desenho
 - . Dá-se uma folha em branco para as crianças desenharem o que quiserem. Depois dizer para todos o que desenharam e por quê?
- Atividade de casa
 - . Pedir as crianças que tragam de casa qualquer coisa de cor.

DATA: 27-08-93

- Oração Inicial
- Música (Alô Companheiro - Canção do Dia)
- Chamada com crachá
- Exploração do material trazido pelas crianças
- Conversação
- Atividade
 - . Meu nome é lindo _____
 - . Circule a letra inicial e final do seu nome (cada criança com seu nome)
 - . Qual o nome maior? Faça uma + (cruz)
 - . Coloque em ordem seu nome. (nome de cada um desordenado)
 - . Complete seu nome com as letras que faltam:
EX: (Paulo) P__au__o
 - . Circule a segunda letra do seu nome e depois escreva-a no caderno
 - . *[Faint text]* que é a a mesma quantidade de letras d

- Procure nomes que tenham a mesma quantidade de letras do seu nome.

- Desenvolver a criatividade

- Jogo: "Boca de forno" - Os alunos formam um círculo de mãos dadas, vão girando. Fora do círculo, o pegador inicia o diálogo:

- MESTRE: boca de forno

- ALUNOS: forno

- MESTRE: assar bolo

- ALUNOS: bolo

- MESTRE: farão tudo que o mestre mandar?

-ALUNOS: faremos com muito gosto

O mestre dá ordens, que serão executadas por todos

EX: Dar um passo à frente, saltar, erguer os braços, dançar, etc.

- Recreio: Técnica Ludopedagógica = *O apito oculto.*

- Atividade de casa

- Procurar em jornais, revistas, palavras que comecem com a letra final do seu nome. Recorte-as

Na terceira semana, de 30 de agosto a 03 de setembro, foi realizado produções de textos e a recharacterização.

2- CARACTERIZAÇÕES E RECARACTERIZAÇÕES ANÁLISE DAS PRODUÇÕES

1ª caracterização

gato

papel

leite

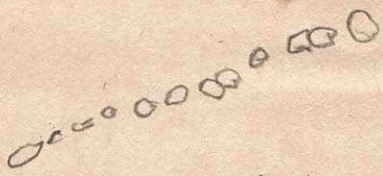
caderno

menino come banana

José Mário
04 anos

- A criança utiliza-se de rabiscos para representar a escrita de palavras.
- Há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- Se encontra no nível pré silábico 1.

1ª caracterização



gato - piolito - leite - caderno
 o menino ¹ come banana.

Jusciorley
 04 anos.

- > há incapacidade de perceber os sons das palavras.
- > formas fixas para nomes diferentes;
- > utiliza-se de rabiscos para representar a escrita das palavras.
- > letra e escritas globais.
- > Se encontra no nível pré-silábico 1.

1ª caracterização

○ → gato

○ ○ → leite

Jefferson
06 anos

Ⓟ → esadino

○ ○ → o mesmo come banana.

- A criança utiliza-se de desenho para representar a escrita de palavras.
- Há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- Formas fixas para nomes diferentes.
- Leitura e escrita globais.
- Se encontra no nível pré-silábico 1.

↳ Gato

↳ Picolé

○ leite

↳ ○ caderno

○ ○ ○

menino come banana.

↳ ○
Jefferson

- > utiliza-se de desenho para representar a escrita de palavras.
- > há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- > tentou desenhar a letra "n" contida no seu nome.
- > no seu nome copiou as três últimas letras.
- > continua no pré-silábico 1.

1ª caracterização

gato

A piccolo

eicera
07 anos.

a leite

H caderno

A o menino come banana.

- > Predomina letra de imprensa, usando também letra cursiva.
- > Representa as palavras através de uma letra só (A)
- > Não é capaz de perceber os sons das palavras.
- > Faz uso de leitura e escrita global.
- > A criança se encontra no nível pré-silábico 1.

Q A E gato

Q A E picolé

Q A E leite

Q A E caderno

Q A E A menino come banana.

Q A E O

etcetera.

- > Predomina a letra de imprensa, usando também letra cursiva.
- > Forma fixa para nomes diferentes.
- > Letra silábica e escrita global.
- > Confunde letra cursiva com letra de imprensa.
- > a criança passou do pré-silábico 1 para o intermediário 1.

1.ª caracterização

o o o o - gato

→ p w l i

→ l e i t e

→ e a d e r n o

→ o m e n i n o c o m e b a n a n o

poliana

04 anos

- forma fixa para nomes diferentes.
- utiliza-se de rabiscos para representar a escrita das palavras.
- leitura e escrita globais.
- a criança se encontra no nível pré silábico 1.

○ ○ gato

○ piolô

○ ○ leite

○ caderno

○ ○ menino come banana

○
Polígama

- > Forma fixa para nomes diferentes
- > utiliza-se de desenhos para representar a escrita das palavras.
- > Letra e escrita globalis.
- > Se encontra no nível pré-silábico 1.

1ª caracterização

u gato
e piolito
a suite
u caderno
u o menino come banana.

Srinara
 06 anos

- > utiliza-se de rabiscos p/ representar a escrita de palavras
- > há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- > Lettura e escrita globalis.
- > Se encontra no nível pré-silábico 1.



✓ Síntese

- > Utiliza-se de rabiscos para representar a escrita das palavras
- > há incapacidade em perceber os sons das letras
- > Letra e escrita globais.
- > Se encontra no nível pré-silábico 1.

1ª caracterização

z gato

Vilmaris
09 anos

o leite

o leite

o caderno

o menino come banana

- Representa a escrita através de desenho. → garatuja.
- há incapacidade em perceber os sons.
- se encontra no nível pré-silábico 1.

om gato

2ª caracterização 80

o piccolo

om leite

om caderno

om

menino come banana

om

Vilmaria

- > Tentou escrever a letra "m" contida no seu nome
- > leitura e escrita globalis
- > Se encontra no nível pré-silábico 1.

1ª caracterização

u gato

u fiole

u leite

u caderno

u

é o menino como banana

Vanessa

05 anos

- a criança utiliza-se de rabiscos e/representar a escrita de palavras.
- não percebe os sons das palavras.
- se encontra no pré-silábico I.

u u
u u
o o o o

Gato
picolé
leite
caderno
O menino come banana

2ª caracterização
84

u
Vanessa.

- > há incapacidade em perceber o som das letras.
- > forma fixa para nomes diferentes
- > tentou representar a letra "a", contida no seu nome
- > leitura e escrita global
- > ainda se encontra no nível pre-silábico 1.

1ª caracterização

gato

Geruclândia
06 anos.

lo - piccolo

Bl - Leite

b - caderno

ANB - menino como banana

- > Há um certo predomínio do uso da letra cursiva, mas também é usada a letra de imprensa.
- > Há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- > Letra e escritas globais.
- > A criança se encontra no nível pré-silábico 1.

gato
picolé
leite
caderno

o papá
Gerulônia

A o
o menino come banana

- > Há um certo predomínio da letra cursiva, mas também é usado a letra de imprensa.
- > Letura e escrita globalis.
- > Ainda não percebe os sons das palavras.
- > Se encontra no intermediário 1.

1ª caracterização

a e u o u

a B e u o
ya to

u Pi cole

Marilene Dias dos Santos
07 anos












a leite








caderno

u e u o

o menino come banana

- > A criança insiste em copiar as vogais para representar palavras: isso mostra que as letras estão sendo estudadas separadamente
- > não é capaz de perceber os sons das palavras.
- > faz uso da leitura e escrita global.
- > Se encontra no nível pré-silábico 1.


 gato


 piolô


 leite


 caderno








 menino come banana

escreveu
 marlene.

- > predomina a letra curva, usando também letras de imprensa.
- > leitura e escrita silábicas
- > cada letra para uma sílaba
- > na palavra caderno representou a sílaba "ca" com a letra "K", isto é, representou do gato que se fala.
- > na frase, nota-se o avanço, mostrando que realmente foi trabalhada, durante o estágio, a nível de texto,
- > representou a letra "e" do feito que se fala, o "m" para menino, come escreveu silabicamente e banana gerou conflito, no caso, formas fixas geram conflitos, não podendo representar uma mesma letra duas vezes. Então o "B" ficou para o "Ba", o "A" para o "na" e o "n" para "na".
- > Avançou incrivelmente do pré-silábico 1 para o silábico.

1ª caracterização

Q gato

o -> picolé

o -> leite

o -> coderno

o -> m

o -> m como banana.

Fabiana
07 anos

- > a criança utiliza-se de rabiscos para representar a escrita de palavras.
- > há incapacidade em perceber os sons das palavras
- > leitura e escrita globais
- > Se encontra no nível Pré-silábico 1

o gato

o leite

o leite

o leite

o menino come banana

Fonologia

- > utiliza-se de rabiscos para representar a escrita de palavras.
- > há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- > leitura e escrita globais.
- > continua no pré-silábico 1.

1ª caracterização

O → gato
 G → mole m^a José
 04 anos.
 Co → leite
 e → caderno
 B → O menino come banana.

- utiliza-se de rabiscos para representar a escrita das palavras.
- há incapacidade de perceber os sons das palavras.
- leitura e escrita globais.
- se encontra no nível pré-silábico 1.

gato

2ª caracterização

prule
leile

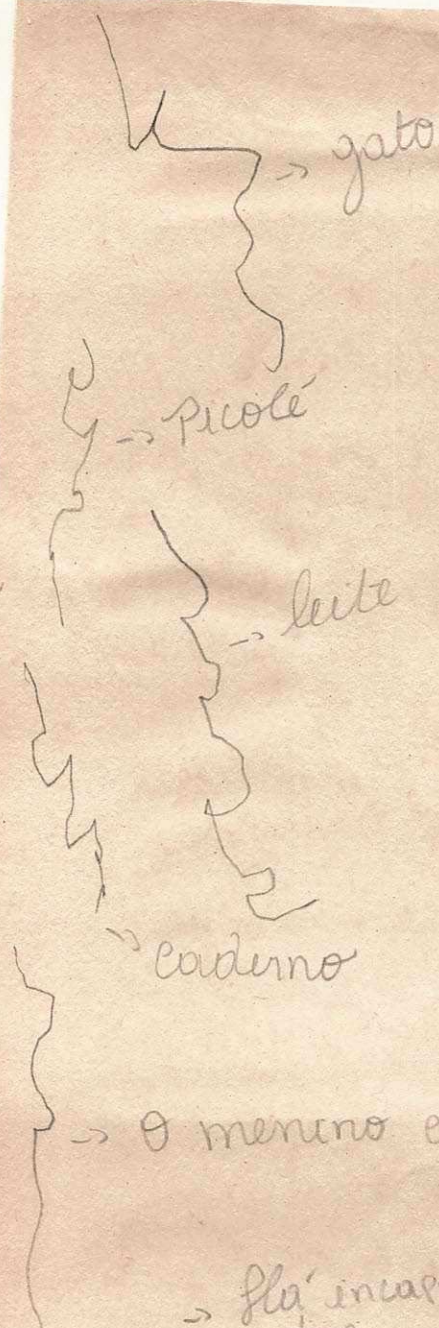
eadenno

menino come banana

Maria José.

- > Utiliza-se de rabiscos para representar a escrita das palavras.
- > Há incapacidade de perceber os sons das palavras.
- > Forma fixa para nomes diferentes.
- > Letitura e escrita globais.
- > Continua no Pre-silábico 1.

1ª caracterização




Poliano

06 anos.

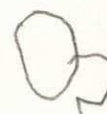
- > Há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- > Utiliza-se de rabiscos para representar a escrita de palavras.
- > Formas fixas para nomes diferentes.
- > Letra e escrita globais.
- > A criança se encontra no nível pré-silábico 1.


Poliano

 - gato

 - mouse

 - leite

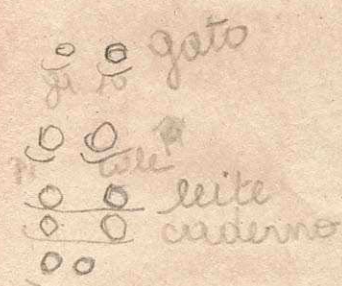
 - caderno



O menino come banana

- > Há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- > Utiliza-se de rabiscos para representar a escrita de palavras.
- > O aluno tentou desenhar a letra "a".
- > Leitura e escrita globais.
- > Continua no pré-silábico 1.

1ª caracterização



gato

leite

caderno

Ana maria

o menino come banana

- > Desenho é o mesmo que escrita.
- > há incapacidade de perceber os sons das palavras.
- > Se encontra no nível pré-silábico 1.

O O O O O O O O O O

gato

piolô

leite

caderno

O menino come banana.

AAAAAA

o
Ana Maria

- > Forma fixa para nomes diferentes
- > Há incapacidade em perceber os sons das palavras
- > Identificou a primeira letra do seu nome.
- > Se encontra no nível pre-silábico 1.

1.ª caracterização

Q

gato

Interlândia

05 anos

D

Picolé

P

leite

P

caderno

O menino come banana.

- > A criança utiliza-se de desenho para representar a escrita de palavras.
- > Representou a vogal "a" para um nome.
- > Há incapacidade em perceber os sons das palavras.
- > Letura e escrita globais.
- > Se encontra no nível pré-silábico 1.

O f gato
 Q q picolé
 E e leite
 e e caderno
 e e
 A e O menino come banana

≠ Interlínua

- Representa uma letra para cada palavra.
- Letura e escrita globais.
- Não percebe os sons das palavras.
- Por ter escrito as letras ao invés de desenhos, a criança avançou para o intermediário 1.

1ª caracterização

○ gato

○ picolé

○ leite

William
06 anos

○ caderno

○ → o menino come banana.

- Representa a escrita através de desenhos.
- não percebe os sons das palavras
- Se encontra no nível pré-silábico 1.

gato

leite

picolé

caderno

O menino come banana.

Willian

- > Representa a escrita através de desenhos.
- > não percebe os sons das palavras.
- > Se encontra no pre-silábico 1.

1ª caracterização

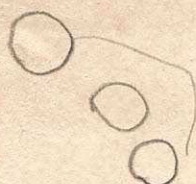
Simone.
04 anos.

O → gato
OO → piolô

O → leite

Simone.

O → eademo

 → o menino come banana.

→ A criança utiliza o desenho para representar a escrita de palavras.

→ Há incapacidade em perceber os sons das palavras.

→ Letra e escrita globais.

→ Se encontra no nível pré-silábico.

a o gato

a^a piolo

o o leite

o o caderno

o o o

o menino come banana.

o

o
o
Simone

- > na palavra "gato" representou uma letra para cada sílaba, percebendo o som das palavras. nos demais não conseguiu.
- > insistiu na letra "a" para representar as palavras.
- > Letra e escrita globais.
- > Como ^{na} primeira caracterização usou desenho para representar a escrita, a criança evoluiu.
- > Se encontra no intermediário 1.

1ª caracterização

○ → gato

○ → proli

○ → lute

○ → caderno

○ → o menino come banana.

fronete

05 anos.

- A criança utiliza-se de desenhos para representar a escrita
- Usa formas fixas para nomes diferentes.
- Há incapacidade em perceber os sons das palavras
- Se encontra no nível pré-silábico 1.

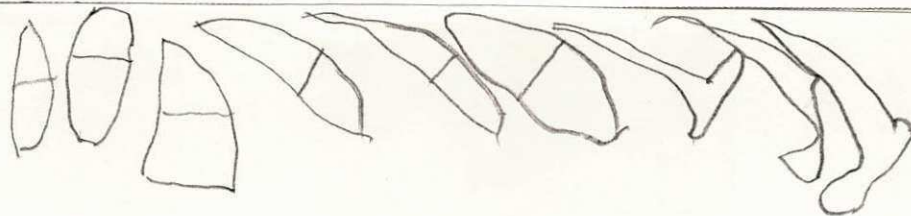
gato

o a picolé
a e leite
E caderno

o a 1 ±
Francinete

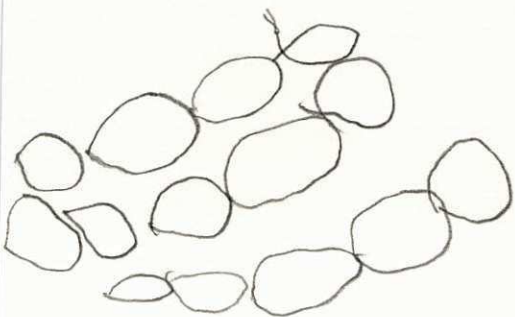
o o ± ±
o menino come banana

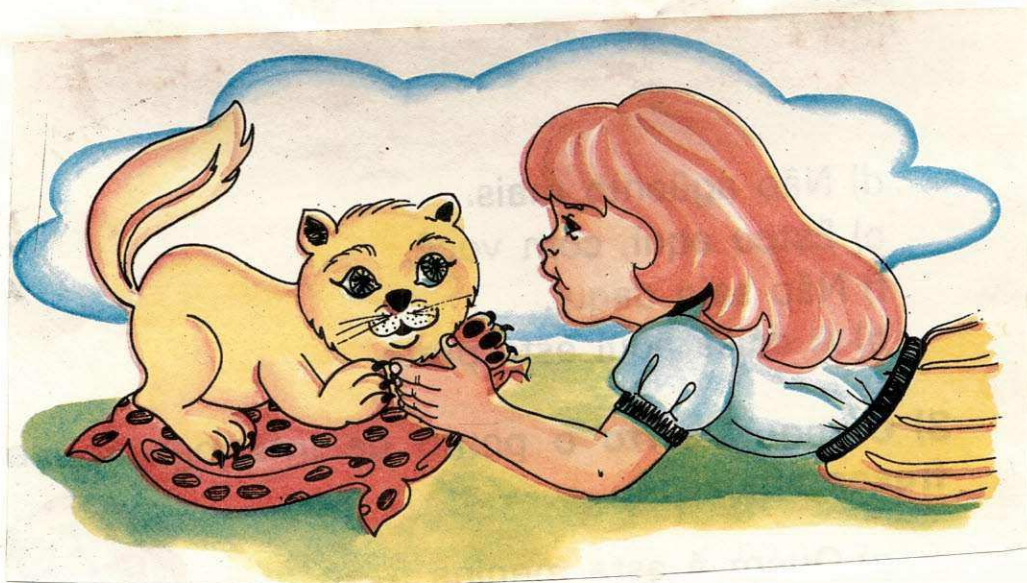
- > na palavra gato escreveu silabicamente, mas leu globalmente.
- > usou letras do seu nome para escrever as palavras
- > letra espelhada "F" (±)
- > tanto usa formas fixas como variadas para nomes diferentes.
- > a criança avançou para o intermediário 1.

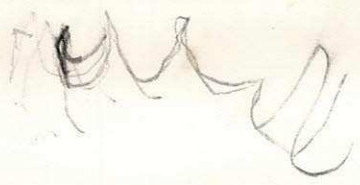


O cachorro está com sono. O pássaro está voando e a menina nadando.

willian.






 O gato
 O A que me deu o gato

E U
 que
 alicera

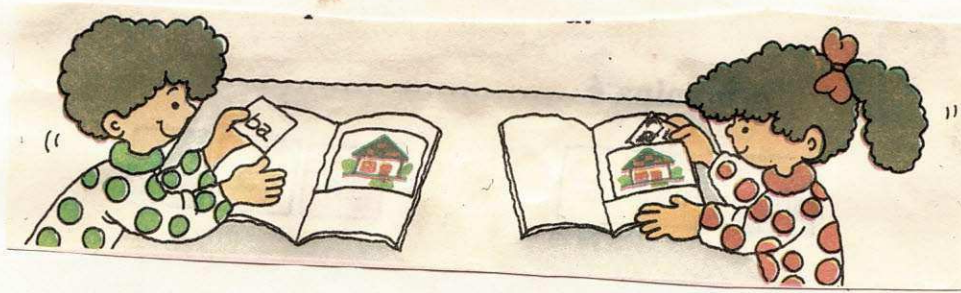
Um gato e uma menina pegando no gato, o gatinho tá fazendo miau.



o b a o o / r / e e

O menino está estudando e o professor está ensinando aos meninos.

o o o o o o o o
G eruslônia



Kaa ũt
 casa livro
 londo.

ANN MM DSP
 a menina e menino estão estu.

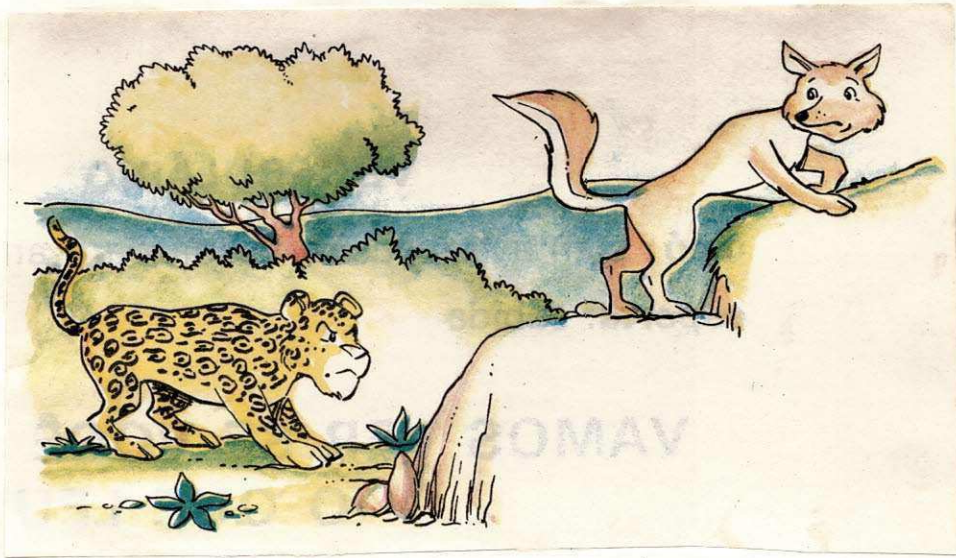
Marilene



O Gracioso O O O O M O M O B M A O P A

um homem deitado a mulher pegando a menina
a mulher está sentada, o cachorro atrás.

Fabiana



E T O Q N R O M

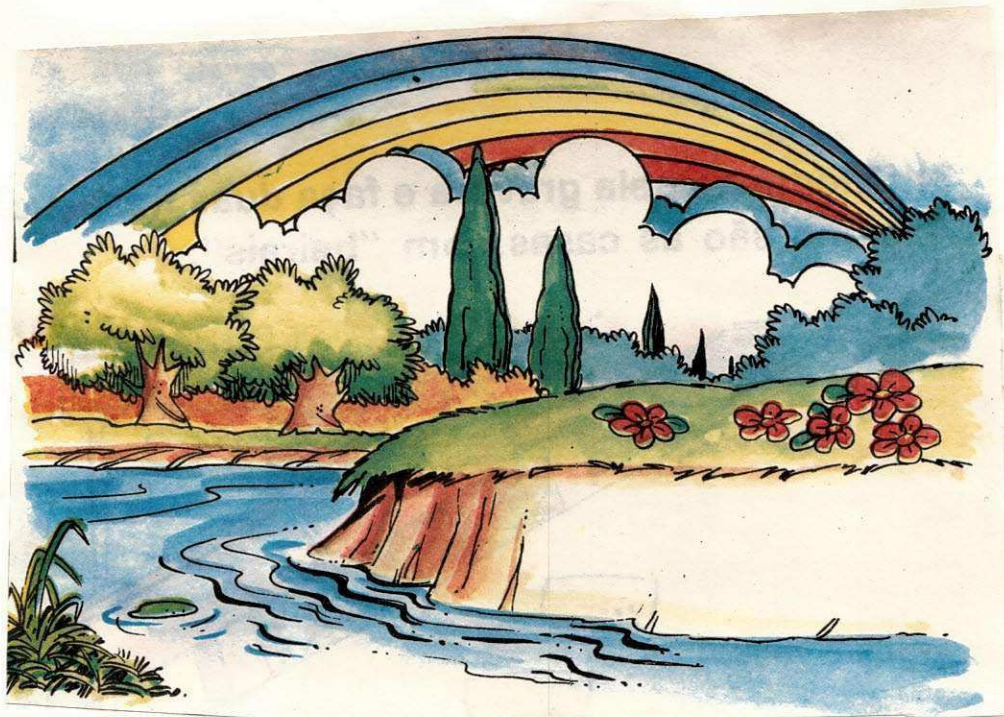
Um cachorro, um pé de planta e uma onça no
pé de pau e uma flor.

E O T N Q
Francinete.



o guarda e o menino, o guarda está pegando
nos olhos do menino.

M^o José.

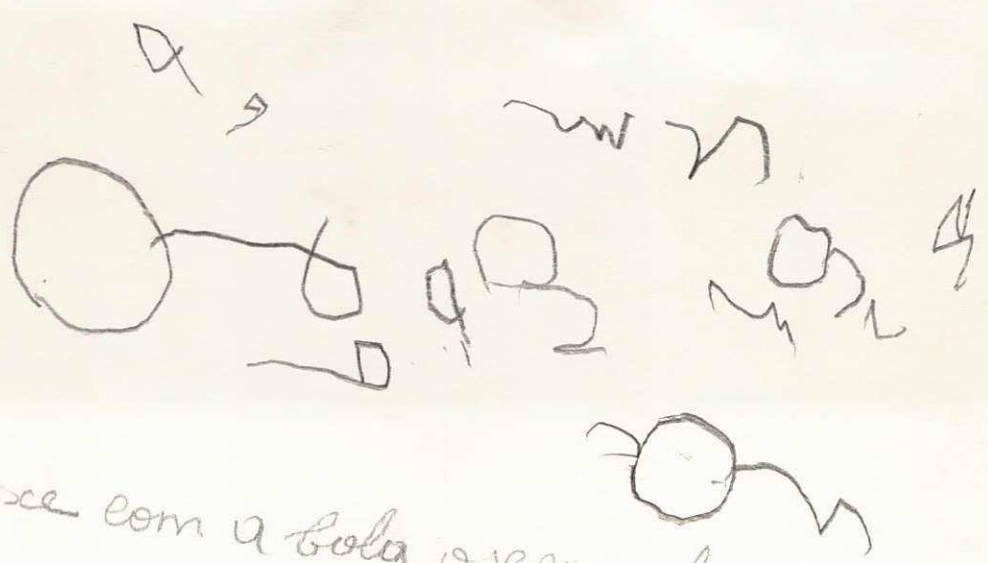
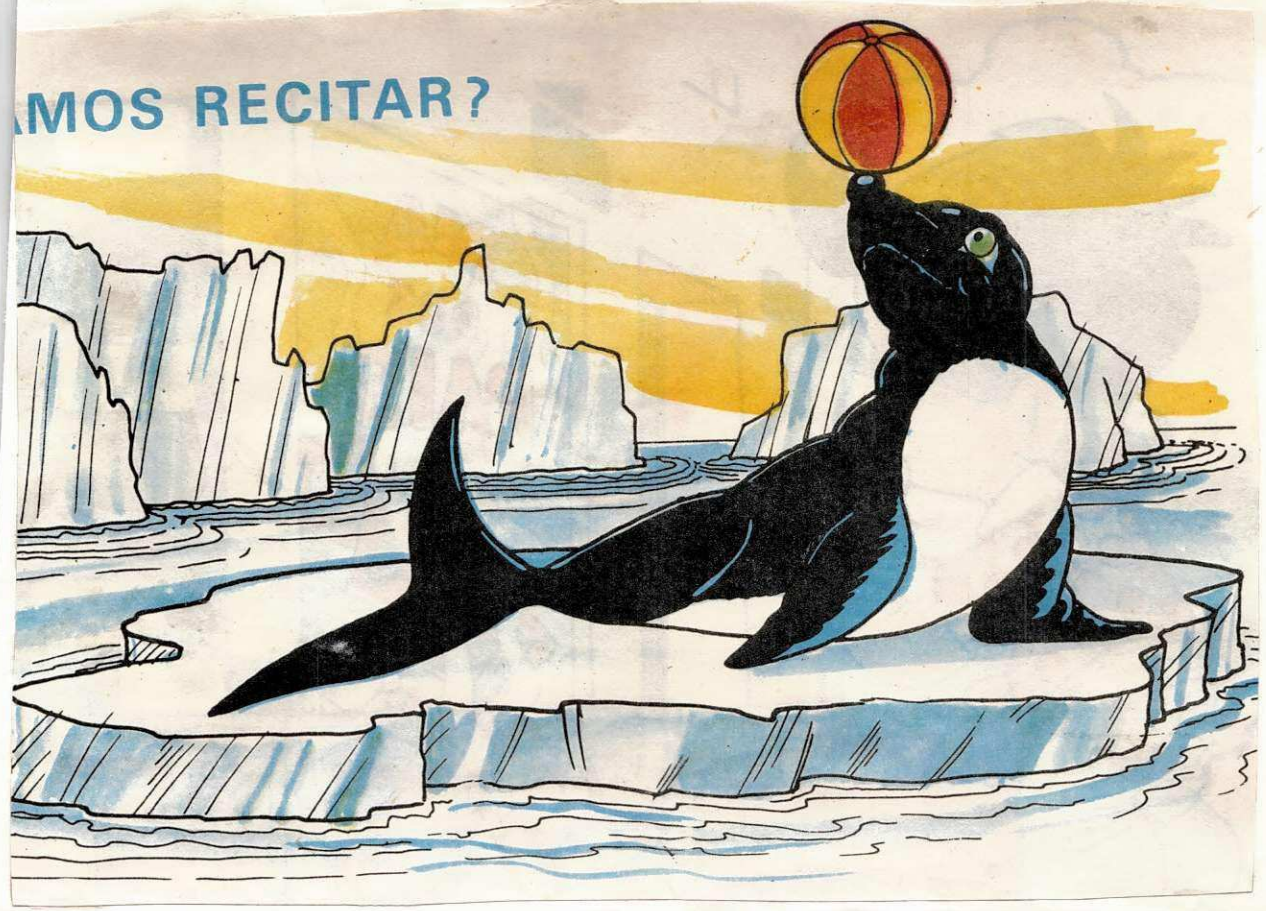


Unat unat unat

Unat
Aline

flores, unvore, arco-iris.

MOS RECITAR?



um peixe com a bola, o peixe brincando com a bola.

um peixe brincando com a bola

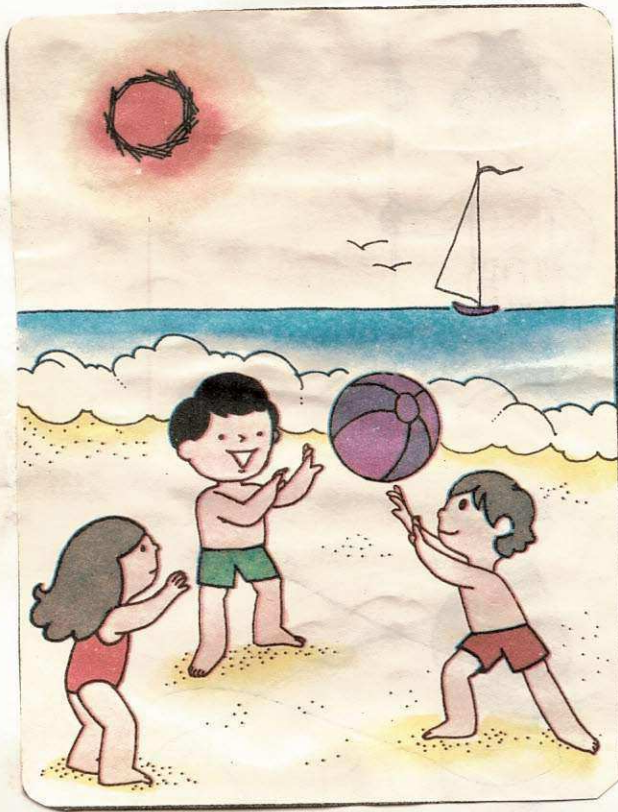
Poliano



a E
 a a
 a a
 a a
 F

O menino está varrendo.

l
 y u
 Simone



A
 D
 E
 O
 B

os meninos estão brincando.

O
 M
 E

E
 Jefferson

4-

AVALIAÇÃO DA PROFESSORA DA CLASSE

No transcorrer do período do estágio, da aluna Danusa, ficou evidenciado os seguintes pontos em relação a avaliação:

- . Boa transmissão de pensamentos;
- . Bom relacionamento com os alunos;
- . Bom aproveitamento por parte dos alunos, nas aulas ministradas pela respectiva estagiária.
- . Aplicação de aulas inovativas;
- . Psicologicamente, a estagiária se superou diante dos / alunos, sempre procurando se sobressair das situações difíceis.

Diante dos pontos citados, posso assegurar que a referida aluna está apta a assumir uma turma de alfabetização.

Josefa Alves da Silva Lacerda

Josefa Alves da Silva Lacerda.

A realidade das escolas públicas da periferia é um fator que chama atenção de todas as pessoas que são realmente comprometidas com a educação.

O descaso do governo com a rede pública de ensino é demasiadamente um verdadeiro caos. As condições de ensino são muito precárias. Seria preciso que, antes de mais nada, ^{oferecido} ser criado melhores condições de trabalho, moradia, tentando assim diminuir o índice tão alto da fome. Como se trabalhar, como se ensinar e como aprender de barriga vazia? Qual é o construtivismo que irá fazer, crianças que vão a escola somente com o intuito da merenda escolar, realmente ter um bom rendimento?

A precariedade das escolas, a falta de espaço, a falta de material didático, a mal remuneração dos professores geram um desestímulo muito grande por parte de administradores, funcionários e principalmente dos professores que nada fazem para melhorar o quadro que aí está.

As crianças, na maioria das vezes, são problemáticas. Criundas de famílias de baixa renda e às vezes nenhuma, filhos de pais analfabetos, violentos, sem nenhuma instrução psicológica, transferem para os filhos a mesma educação que receberam ou que a própria vida lhes tenham dado. Sendo assim, as crianças se criam revoltados e super-agressivos, trazendo para a sala de aula toda essa violência.

Na minha opinião, a escola é um complemento da educação trazida de casa. Então, do que adianta você pregar uma coisa na escola se você vê outra completamente diferente em casa? Qual irá predominar mais? Se em casa o que as crianças ~~verem~~ são os pais se matando, palavrões, fome, desespero, etc., o que essas crianças vão levar consigo?

As consequências de todas esses problemas são muito sérias. Por quê hoje se vê tantos meninos de ruas roubando e matando? / Sera que todos eles optaram por essa vida? Claro que não. Esta / é a luta pela sobrevivência é a luta por um prato de comida.

Toda essa minha revolta se deu por conta do meu estágio na / escola do bairro Cristo Rei, onde fui testemunha dos vários pro- blemas existentes na educação brasileira. Lá gera o desinteres- se, o desestímulo, a falta de cooperação e compreensão, e sobretu- do o descaso com todas as crianças, que apesar de tudo são "cri- anças", que precisam de carinho, amor e atenção para tentarem su- perarem e ultrapassarem todas as barreiras que o governo lhes / impõem.

São crianças problemáticas sim, mas que precisam além de sua merenda escolar, de um verdadeiro estímulo de pais e professores para mais tarde não se tornarem alienados.

É sabido que os professores são mal remunerados. Mas quando ingressam na carreira já não sabem disto? Então, porque não ppa- ramos para pensarmos que estamos lidando com crianças e não / com animais?

A primeira fase é o alicerce de toda uma boa estrutura e / tem que ser trabalhado de uma maneira que venha beneficiar to - das as crianças de classes populares, com condições iguais aos / das classes média-alta. Por quê não? Apesar de todos os proble- mas, do descaso das autoridades, do desinteresse dos professores / e de muitos outros sabidos por todos, é possível se fazer um tra- balho construtivo, com dedicação, com sucatas e com uma conscien- tização dos pais destas crianças, ou seja, uma integração entre / escola e comunidade, entre administradores, funcionários, professo- res, pais e alunos.

É um trabalho árduo que exige muita força de vontade. Alfa- betizar não é tarefa para qualquer um, tem que ter um verdadeiro / preparo. Também é sabido que o trabalho de um professor de pri- meira fase é triplicado em felação aos demais professores, e que por esse motivo, seria necessário dá-se o verdadeiro valor desse

profissional e ser o melhor remunerado.

Mas, com muita luta e força de vontade chegaremos lá, alcançando o verdadeiro objetivo de "ALFABETIZAR"

Cajazeiras, 16 de setembro de 1993

Danusa Cléa Lacerda Araújo

Danusa Cléa Lacerda Araújo

BIBLIOGRAFIA

- CONSULTORIA TÉCNICA EDUCACIONAL. Conteúdos da Pré-Escola.
- FERREIRA, Idalina Ladeira & CALDAS¹, Sarah P. Sousa. Atividades na pré-escola. 13^ª ed. São Paulo, editora Saraiva, 1989.
- GROSSI, Ester Pillar. Didática do Nível Pré-Silábico. 2^ª / ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- PEREIRA, Ana Beatriz Carvalho, et alii. Com a Pré-Escola / nas Mãos- Uma Alternativa Curricular Para a Educação Infantil. 3^ª ed. São Paulo, editora Ática, 1991.
- THIESSEN, Maria Lúcia & BEAL, Ana Rosa. Pré-Escola, Tempo de Educar. 2^ª ed. São Paulo, editora Ática, 1987.